

Sistema de Gestão Ambiental

SASUM iniciaram no ano letivo transato o processo de implementação da certificação ISO 14001:2015 Sistema de Gestão Ambiental.

SUSTENTABILIDADE
PÁG. 03

Gala do Desporto da Universidade do Minho

Cerimónia de atribuição dos “galardões do desporto” 2018 decorreu no passado dia 24 de setembro.

DESPORTO
PÁG. 06/07

Copos reutilizáveis na Recepção ao Caloiro

Associação Académica pretende reduzir em 60% o consumo de plástico na Recepção ao Caloiro.

ACADEMIA
PÁG. 12

Alojamento universitário é insuficiente face à procura

ALOJAMENTO
PÁG. 14

UMDicas

EDIÇÃO 157 • OUTUBRO 2018

DIRETORA:
ANA MARQUES
WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT



António Murta Alumnus UMinho

“ Foi o tempo mais feliz e livre da minha vida...”

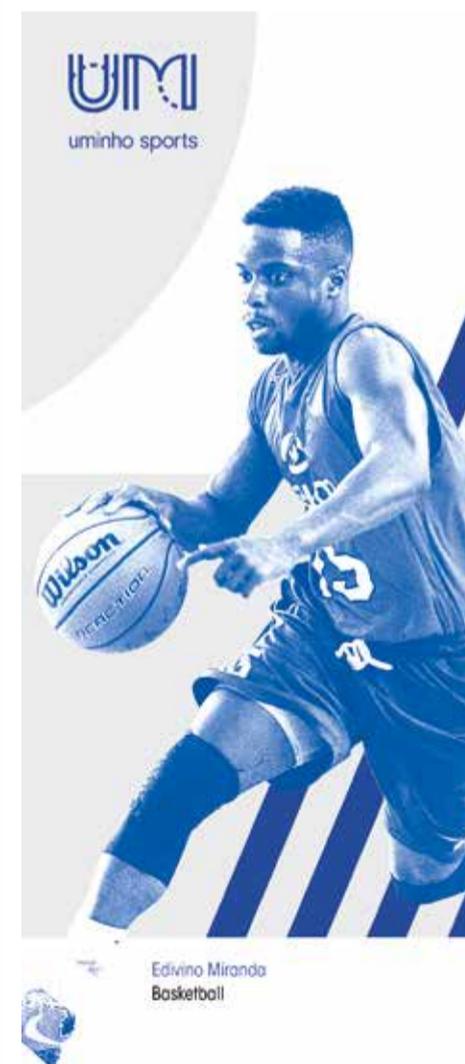
ACADEMIA
PÁG. 08/09

O novo ano letivo arrancou com a apresentação do Estudo sobre o Alojamento da Comunidade Discente da Universidade do Minho que concluiu que a oferta de alojamento universitário existente é insuficiente face à procura, tanto em Braga como em Guimarães. O estudo apresentado no passado dia 10 de setembro foi proposto pela Associação Académica (AAUM), destacando-se agora os principais resultados e conclusões.

O estudo pretendeu mapear as atuais circunstâncias do alojamento dos estudantes da academia minhota, a fim de promover novas soluções para o tema.



PUB



Edvino Miranda
Basketball

BE ACTIVE

Sustentabilidade na UMinho: Como é que podemos contribuir?

Universidade do Minho pretende manter um lugar de destaque entre as universidades mais sustentáveis do mundo.

SUSTENTABILIDADE

A Universidade do Minho (UMinho) pretende manter um lugar de destaque entre as universidades mais sustentáveis do mundo. Foram várias as ações que colocaram a Academia Minhota no ranking da “UI GreenMetric World University Rankings 2017” como uma das 50 universidades mais sustentáveis do mundo e a primeira de Portugal. Programas de redução do desperdício alimentar, nomeadamente através do “Movimento Menos Olhos do que Barriga”, planos gerais de redução do consumo de água e energia e promoção de boas práticas no que concerne à separação de resíduos são alguns exemplos de medidas que apresentaram um impacto ambiental, social e até económico, extremamente significativo.

Dando continuidade à política desenvolvida pela UMinho, os Serviços de Acção Social (SASUM) elaboraram um Plano Estratégico de Sustentabilidade transversal, inclusivo e holístico, chamando à ação toda a comunidade académica, e procurando, sempre, a promoção de uma maior qualidade de vida nos Campi. Composto por 17 programas gerais, importa destacar a vontade de proceder à instalação de coberturas verdes nos edifícios afetos aos SASUM, o desenvolvimento de planos que visem a redução, cada vez maior, do consumo de papel e plástico, bem como do uso de água e de energia, a implementação de sistemas inovadores que incentivem a reciclagem seletiva e a criação de campanhas que visem a sensibilização da Comunidade Académica para a importância de adotar comportamentos cada vez mais amigos do ambiente.

Associado a isto, encontram-se também outros programas cuja sua operacionalização já se encontra em curso. Por exemplo, nas residências universitárias já foi feito um levantamento do tipo de iluminação, tendo em vista a substituição futura por sistemas LED, mais eficientes e económicos.

Paralelamente, as palhinhas também já foram extintas e os copos de plásticos e as taças de frutas estão também a ser sujeitas a um processo gradual de substituição por alternativas recicláveis e



NUNO GONÇALVES

“os SASUM querem que a Comunidade Académica se sinta envolvida e participe nas múltiplas iniciativas, que se sintam como um elemento ativo na resolução dos mais diversos problemas...”

DIOGO AREZES

biodegradáveis.

Diogo Arezes, responsável pela execução do Plano de Sustentabilidade, informou que as cantinas e bares dos SASUM têm em marcha um plano que visa a eliminação do uso das saquetas de papel nos talheres, dando assim um contributo significativo para a redução do consumo de papel. Os talheres passarão, assim, a

estar organizados num dispensador, assegurando a continuidade de todos os elevados padrões de higiene.

Um outro projeto que já se encontra em funcionamento é a transformação de resíduos alimentares em recursos através, por exemplo, de processos de compostagem.

Para além destas iniciativas, “os SASUM querem que a Comunidade Académica se sinta envolvida e participe nas múltiplas iniciativas, que se sintam como um elemento ativo na resolução dos mais diversos problemas. Teremos, associado a cada programa, materiais de comunicação com o objetivo de sensibilizar a comunidade para os impactos que as suas ações diárias têm no ambiente envolvente. E claro, sempre que tenham sugestões estejam abertos para nos procurar”, esclareceu Diogo Arezes.

Márcia Rodrigues, técnica de Segurança Alimentar dos SASUM, diz que os clientes das cantinas da UMinho podem

colaborar com gestos muito simples para diminuir a taxa de desperdício alimentar. Sugerindo que ao invés de pegar em dois ou três guardanapos, retirem, unicamente, a quantidade necessária e, nas rampas, solicitar sempre ao funcionário que disponha apenas no prato a comida que pretendem comer “o que fica na rampa é aproveitado por uma instituição de solidariedade social, enquanto que o que sobra no prato vai para o lixo”, refere. Salaria também a importância de se seguir as orientações dos SASUM após as refeições “tirar os talheres não utilizados da saqueta e fazer a separação do plástico e do papel, encaminhando-os para os locais próprios no ato de devolução do tabuleiro”.

Dalila Sepulveda, Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos da Câmara Municipal de Guimarães, reitera a importância de aumentar a taxa de reciclagem dentro do campus por meio de uma maior e melhor separação do lixo. “É preciso in-

centivar as cantinas, bares e locais onde há maior produção de resíduos, como as residências universitárias, a separar os detritos. Isso deve ser um hábito praticado pelos alunos e funcionários”, reforça. Recomendando, também, o uso de garrafas reutilizáveis.

O Plano Estratégico de Sustentabilidade dos SASUM, publicado em abril de 2018, reitera o compromisso dos SASUM

com o presente e com o futuro de toda a Comunidade Acadêmica e região envolvente.

O objetivo-base é, por isso, a melhoria da qualidade de vida e dos níveis de bem-estar, tentando, sempre, atingir um equilíbrio entre os impactos económico-financeiros, socioculturais e ecológico-ambientais.

INQUÉRITO

Tens alguma pergunta interessante sobre sustentabilidade? Entra em contacto connosco através das nossas redes sociais @UMDicasSASUM

SUSTENTABILIDADE

A introdução de uma taxa nos sacos de compras dos supermercados diminuiu ou não o consumo de plástico?



R: Juliana Cruz, mestra em Engenharia Têxtil e investigadora da Fibrenamics na Universidade do Minho.

A utilização diminuiu em alguns casos e aumentou em outros.

Hoje os sacos são mais pesados e tem mais matéria prima, podendo ser até 30% mais densos, o que acaba por usar mais plástico.

É preciso pensar na recuperação daquilo que já foi produzido e que não há forma de degradar, pois em termos de reutilização é necessário fazer alguma coisa no sentido de transformá-los em novos materiais e produtos.

Tem que se trabalhar muito essa área e acho que o mercado começa a pedir, cada vez mais, novos projetos e mais profissionais nesse sentido.



R: Cláudia Pinheira, estudante do mestrado em Comunicação, Arte e Cultura.

Acredito que esta temática ainda é uma luta na nossa cultura, pois já existem países que não vendem sacos de plástico. Poderá demorar mais algum tempo, mas acho que estamos a melhorar.

Os sacos de plástico que tenho do supermercado são todos reutilizados e compro cada vez menos sacos, pois utilizo os que tenho em casa, principalmente para o lixo.

Acho que a mentalidade das populações, no que concerne à sustentabilidade, está a mudar.

PRISCILA ROSOSI
SANDRINE SOUZA
BEATRIZ BRINGSKEN

SASUM ambicionam certificação pelo Sistema de Gestão Ambiental

SUSTENTABILIDADE

Processo foi iniciado no final do ano letivo transato

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), no âmbito do seu Plano Estratégico de Sustentabilidade, iniciaram, no final do ano letivo transato, o processo de implementação da certificação ISO 14001:2015 Sistema de Gestão Ambiental transversal a todas as suas atividades e comum a toda a estrutura organizacional.

Com duração prevista de um ano, a Organização prevê a obtenção da certificação ainda no presente ano letivo, tornando-se, assim, nos primeiros Serviços de Acção Social do país a obter tal distinção.

O objetivo passa por proporcionar aos SASUM um conjunto de ferramentas e processos que, em equilíbrio com as necessidades socioeconómicas, possam dar uma resposta mais eficiente às alterações das condições ambientais verificadas nas últimas décadas.



A implementação deste sistema possibilitará à gestão ter acesso a todo um conjunto de informação que permitirá a construção e definição de planos de curto, médio e longo prazo que visem contribuir para o desenvolvimento sustentável. Esta norma da International Organization for Standardization estabelece os requisitos para um sistema de gestão ambiental eficiente e sustentável de toda a Organização, sendo uma das normas mais usadas em todo o mundo.

Este é, como tal, um processo de enorme relevância e que vem reforçar as preocupações que os SASUM têm vindo a demonstrar para com o ambiente e meio envolvente, procurando adotar comportamentos e ações mais sustentáveis que promovam a qualidade de vida de toda a comunidade académica.

REDAÇÃO

Estrutura Comum de Avaliação do projeto da CAF dos SASUM

CAF

Projeto encontra-se na 2ª fase da autoavaliação

A equipa da Estrutura Comum de Avaliação do projeto da CAF (Common Assessment Framework) dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, comunica que terminou a 1ª fase da autoavaliação dos Critérios de Meios, (do critério 1 ao critério 5), respeitante à análise do que a organização faz e dos procedimentos adotados para alcançar os resultados desejados, nas seguintes óticas: Liderança; Planeamento e Estratégia; Pessoas; Parcerias e Recursos e Processos.

Encontra-se nesta 2ª fase da autoavaliação, a analisar e a pontuar tendências e metas, relativamente aos Critérios de Resultados (do critério 6 ao critério 9), que visam verificar os resultados alcançados, através dos meios disponíveis na organização ao nível dos cidadãos/clientes, pessoas, responsabilidade social e desempenho-chave, através de medidas de perceção, desempenho e indicadores internos.



REDAÇÃO

Centro Médico da UMinho: o teu Serviço de Saúde na Universidade

Este serviço dedica-se, sobretudo, à chamada medicina preventiva, consultas de psicologia e cuidados de enfermagem, estando disponível para todos os estudantes da UMinho.

APOIO SOCIAL

O Centro Médico da Universidade do Minho (UMinho) foi criado em 2008 e conta com dois balcões de atendimento, um no Campus de Gualtar, em Braga e outro nas instalações do Complexo Desportivo de Azurém, em Guimarães. Este serviço dedica-se, sobretudo, à chamada medicina preventiva, consultas de psicologia e cuidados de enfermagem, estando disponível para todos os estudantes da UMinho.

Desde 2016, no Centro Médico de Braga, temos também um serviço de consulta médica da especialidade de ginecologia, de forma a dar resposta às solicitações da comunidade estudantil.

A assistência médica é prestada, na vertente de medicina preventiva e consultas de ginecologia, de forma gratuita, por médicos contratados pelos SASUM para estudantes deslocados do 1º e 2º ciclo. De forma excecional e restrita à disponibilidade na agenda de marcações, os estudantes inscritos em ciclos de estudos conducentes a grau de Doutoramento podem ter acesso a consultas de apoio médico, sendo o valor a cobrar de 20 euros. O preço de uma consulta de psicologia para estudantes não bolseiros tem o valor de 20 euros. Para estudantes bolseiros, o valor oscila entre o gratuito e os 14 euros, sendo que a percentagem de desconto é proporcional ao valor da bolsa.

O serviço de enfermagem pretende assegurar a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica. Dedicar-se, sobretudo, a tratamentos decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde, como a vacinação, educação para a saúde, nutrição e reabilitação.

A grande vantagem destes serviços reside na acessibilidade, ou seja, como estão inseridos nos Campi, há sempre a possibilidade das profissionais fazerem uma primeira triagem, havendo situações que conseguem resolver sem as pessoas terem de se deslocar ao hospital.

Segundo dados de 2017, todos os serviços disponibilizados pelo Centro Médico da UMinho têm registado grande afluência. Foram asseguradas 566 con-



CENTRO MÉDICO GUALTAR BRAGA

Telf: 253 601 490



GABINETE MÉDICO AZURÉM GUIMARÃES

Telf: 253 510 626



www.sas.uminho.pt



enfermaria@sas.uminho.pt

O TEU SERVIÇO MÉDICO NA UNIVERSIDADE DO MINHO



sultas de apoio médico, 655 de apoio psicológico e registaram-se 1741 atos de enfermagem.

A marcação prévia de consultas poderá ser efetuada das seguintes formas:
Presencialmente, no balcão de aten-

dimento do Centro Médico de Gualtar, em Braga, e no Gabinete Médico de Azurém, em Guimarães;

Por telefone, em Braga através do nº 253601490; em Guimarães através do nº 253510626;

Por e-mail, consultas de apoio psicológico - psicologia@sas.uminho.pt. Consultas de apoio médico e consultas de apoio psicológico: enfermaria@sas.uminho.pt.

Mundial Universitário de Ciclismo contou com a participação de 19 países

Bronze para a UMinho no Downhill!



MUNDIAL DE CICLISMO

O Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo 2018 que decorreu de 31 de julho a 4 de agosto, e que teve como palco a UMinho e as cidades de Braga, Guimarães e Fafe contou com a participação de 19 países e mais de 160 atletas oriundos dos quatro cantos do mundo. João Pereira, aluno do Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores, conquistou uma medalha de bronze para a academia minhota na prova de Downhill.

Disputado em quatro disciplinas – Contrarrelógio, Cross Country Olímpico, Downhill e Fundo, este Mundial Universitário de Ciclismo foi um duro teste (superado com distinção) para o comité organizador, composto por elementos da Associação Académica (AAUM), Serviços de Acção Social (SASUM), Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) e Câmara Municipal de Braga (CMB).

A primeira prova do calendário foi a de Contrarrelógio que decorreu na cidade de Braga, e teve como grande vencedora, no feminino, a Checa Tereza Korvasová. A prata foi para a Polaca Marta Lach, e em terceiro ficou a Alemã Jaqueline Dietrich. No masculino, o mais rápido foi o Australiano Liam Magennis (com uma média de 47,83 km/h), logo seguido pelo

tin Stosek da República Checa.

Na prova mais espetacular e perigosa, o Downhill, Portugal fez um brilhante ao conquistar quatro medalhas: duas no masculino e duas no feminino. David Martins e João Pereira (aluno da UMinho) conquistaram, respetivamente, ouro e bronze para a Pátria de Camões. A prata foi para o atleta da Alemanha, Jannik Abbou. No feminino, o ouro foi a alemã Nina Hofmann, a prata e o bronze foram para as portuguesas Daniela Araújo e Catarina Moreira, respetivamente.

A última das disciplinas, e já de regresso ao asfalto, Marta Lach (Polónia) e Van Engelen (Holanda) foram, respetivamente, rainha e rei da prova de Fundo. Karolina Sowa (Polónia) e Jaqueline Dietrich (Alemanha) no feminino, classificaram-se, respetivamente, em segundo e terceiro lugar. No masculino, Mathijs de Lange (Holanda) ficou com a prata e Liam Magennis (Austrália) ficou com o bronze.

Mundial Universitário de Ciclismo encerra com passagem de testemunho à Holanda

O Mundial culminou com a cerimónia de encerramento e ritual protocolar da FISU, com a passagem da bandeira da FISU ao próximo país a receber este Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo, que decorrerá em 2020, na Holanda.

TEXTO E FOTOGRAFIA: NUNO GONÇALVES



Futsal sagra-se Vice-Campeão Europeu!



EU GAMES

UMinho marcou presença com diversas equipas, tendo o Futsal Masculino conseguido o título de Vice-Campeão europeu!

Os EU Games, ou Jogos Europeus Universitários são um dos maiores eventos multidesportivos a nível mundial, e este ano realizaram-se pela primeira vez em Portugal, na cidade de Coimbra. A UMinho marcou presença com diversas equipas, tendo o Futsal masculino conseguido o título de Vice-Campeão europeu!

Coimbra foi durante duas semanas (15 a 28 de julho) a capital europeia do desporto universitário. Mais de 4500 estudantes atletas, oriundos de 40 países e 350 universidades competiram ao mais alto nível em busca dos tão almejados títulos europeus.

A Associação Académica (AAUM), que tem participado em todas as edições realizadas até ao momento (este evento realiza-se de dois em dois anos e a primeira edição foi em 2012, na cidade espanhola de Córdoba) fez-se representar nas modalidades de Andebol (m), Basquetebol 3x3 (m), Canoagem (m), Futsal (m), Remo (m) e Voleibol (f).

O grande destaque vai para a prestação do Futsal Masculino, que com exibições marcadas pela superação e pelo rigor ao nível tático alcançam a final da prova onde tiveram pela frente a Universidade de Málaga.

Numa partida que terminou empatada a duas bolas, e na qual qualquer um dos dois conjuntos podia ter-se sagrado campeão, foi necessário recorrer à marca das grandes penalidades para determinar quem iria subir ao degrau mais alto do pódio.

No final, a sorte acabaria por sorrir aos espanhóis que venceram por 5-6.

Nas outras modalidades, o Andebol classificou-se em 6º lugar, o Basquetebol 3x3 em 21º, a Canoagem em 20º, o Remo em 9º e o Voleibol em 10º.

Para 2019, e já no formato de campeonatos da Europa, realizados de forma independente, a Universidade do Minho vai acolher a organização do Europeu Universitário de Futsal.

TEXTO E FOTOGRAFIA: NUNO GONÇALVES



Vencedores nas cinco categorias com as personalidades que fizeram a entrega dos PODIUM

NUNO GONÇALVES

Gala do Desporto da Universidade do Minho

Sofia Oliveira (Monitor do ano), Anselmo Calais (Treinador do ano), Mariana Silva (Atleta Feminina do ano), Vasco Ribeiro (Atleta Masculino do ano) e Mário Silva (Atleta Percurso Desportivo) foram os grandes vencedores da 18ª edição da Gala do Desporto da Universidade do Minho que entregou os “PODIUM” aos melhores de 2017/2018.

GALA DO DESPORTO

Organizada pelos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM), em cooperação com a Associação Académica (AAUM) desde 2001, a cerimónia de atribuição dos “galardões do desporto” decorreu no passado dia 24 de setembro, pelas 19h00, no Restaurante Panorâmico do Campus de Gualtar, em Braga. A apresentação esteve a cargo do humorista Carlos Vidal, contando o programa também com as atuações da Tuna Universitária do Minho (TUM), do Coro Académico (CAUM) e do Grupo de Poesia da Universidade do Minho.

Para além dos “atores” principais, os 25 nomeados, a grande festa do desporto da Academia Minhota contou ainda com a presença de cerca de 200 convidados, entre os quais se encontravam o Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, o Administrador dos SASUM, António Paisana, o Presidente da Associação Académica, Nuno Reis, o Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Vítor Pataco, o Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), Daniel Monteiro, o delegado regional do IPDJ, Vítor Dias, bem como de outras personalidades de relevo do panorama académico e desportivo, regional e nacional.

Esta Gala anual representa o encerramento da época desportiva 2017/2018 e visa reconhecer todos aqueles que ao longo do ano se empenharam, esforçaram e deram o máximo para representar dignamente a UMinho no panorama

Nacional, Europeu e Mundial, simbolizando os “PODIUM” entregues, o reconhecimento pelo esforço e dedicação ao desporto universitário.

Como começou por referir o apresentador convidado Carlos Vidal “este foi, sem dúvida, um ano especial para esta Academia”. Destacando a participação de 365 alunos nas provas nacionais universitárias organizadas pela FADU e as 98 medalhas conquistadas, o que resultou no 3º lugar do Troféu Universitário de Clubes. Realçando ainda o facto de a Universidade ter estado representada nos Jogos Europeus Universitários que decorreram em Coimbra em seis modalidades (voleibol feminino, andebol masculino, futsal masculino, basquetebol 3x3 masculino, canoagem e remo) tendo-se sagrado Vice-Campeã Europeia Universitária de Futsal Masculino, a melhor classificação nacional em desportos coletivos. No âmbito das provas mundiais da Federação Internacional de Desporto Universitário, a UMinho esteve representada nas Seleções Nacionais Universitárias, com atletas de Futsal, Canoagem, Andebol e Ciclismo, sendo que no Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo, o estudante de Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores, João Pereira, obteve a medalha de bronze na prova de Down-Hill que decorreu em Fafe.

O sucesso desportivo da UMinho foi destaque em todos os discursos, os quais realçaram, sobretudo, a capacidade da Academia em formar estudantes/atletas com excelentes desempenhos desportivos e académicos, bem como a sua capacidade de organização de grandes provas do Desporto Universitário, quer nacion-

“... formamos melhores pessoas. Formamos campeões nos estudos e nos recintos desportivos. Formamos bons dirigentes. Promovemos a qualidade de vida dentro dos campi e, acima de tudo, contribuimos para a concretização das carreiras duais e dos sonhos dos nossos estudantes/atletas”.

NUNO REIS, PRESIDENTE DA AAUM



Carlos Vidal /Apresentador

NUNO GONÇALVES

ais, quer internacionais.

Como referiu o Administrador dos SASUM “fomos mais de 400 em competições Nacionais, Europeias e Mundiais, ganhamos 98 Medalhas nos Campeonatos Nacionais Universitários, foram 68 os que percorreram com sucesso o caminho dual, conciliando as vitórias nas competições desportivas com o aproveitamento académico, estivemos em quatro Mundiais Universitários com 11 representantes, tivemos uma presença honrosa nos Jogos Europeus Universitários de Coimbra em que nos sagramos vice-campeões europeus de futsal, estivemos, através de um dos nossos atletas, no pódio na prova de Downhill no Mundial Universitário de Ciclismo 2018”.

António Paisana frisou ainda o facto de a UMinho ser a “Universidade Portuguesa de referência. Reconhecida interna e externamente. Em termos de títulos, em termos de abrangência e de capacidade organizadora”, justificando que por tudo isto “temos uma cada vez maior capacidade de atração de estudantes de elite, tendo este ano batido o recorde de entrada de estudantes com estatuto de alto rendimento, num total de 15”, atestou.

Na mesma linha, também o Reitor enfatizou os notáveis números que a UMinho apresenta em relação à prática desportiva universitária. “A uma comunidade de cerca de 22 000 pessoas correspondem mais de 7 000 utentes registados nos serviços de desporto da Universidade, dos quais cerca de 5 000 são estudantes. Estes dados traduzem um elevado grau de compromisso da comunidade universitária com a atividade física e uma convicção forte acerca dos seus benefícios para a vida pessoal e social de cada um”, disse.

Rui Vieira de Castro falou ainda dos cerca de 400 atletas que na época transata representaram a academia minhota nas várias competições desportivas nacionais e internacionais, através das quais resultaram 100 medalhas para a UMinho. Participações que como afirmou “estiveram na base da atribuição à UMinho, em 2017, do Prémio da Universidade mais Ativa, atribuído pela Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA)”.

A elevada participação e os resulta-

dos que vem sendo obtidos “testemunham a justeza e a relevância da aposta da UMinho no desporto”, declarou.

Já o presidente da AAUM falou do excelente ano desportivo 2017/2018, afirmando ter ficado marcado pelo “fortalecimento de três eixos da nossa missão desportiva”, tais como: “a amplitude da atividade, os resultados obtidos e a organização de competições”. Sobre isto afirmou que “a consagração da UMinho/AAUM enquanto Universidade Mais Ativa da Europa, prémio atribuído à instituição com maior presença nas competições promovidas pela EUSA, foi o ponto central. Os resultados desportivos constituíram um motivo de orgulho para a Academia Minhota. As 33 medalhas de ouro na competição nacional universitária, bem como, a medalha de prata, conquistada pela equipa de futsal da AAUM nos EU Games e a medalha de bronze conquistada por um estudante minhoto no Mundial Universitário de Ciclismo fortalecem a relevância desta Academia no panorama nacional e internacional. Em 2018, Braga é Cidade Europeia do Desporto e a Academia Minhota foi capaz de provar a sua qualidade na organização de atividades em parceria com as associações desportivas regionais e os municípios. Para além das muitas organizações de jornadas concentradas e CNU Individuais, os vários municípios que se associaram, receberam o Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo, com a participação de mais de 400 pessoas, entre atletas, técnicos, voluntários e staff”, contou.

Nuno Reis enfatizou ainda que “através do Desporto Universitário promovemos uma missão que é intrínseca ao Ensino Superior: formamos melhores pessoas. Formamos campeões nos estudos e nos recintos desportivos. Formamos bons dirigentes. Promovemos a qualidade de vida dentro dos campi e, acima de tudo, contribuimos para a concretização das carreiras duais e dos sonhos dos nossos estudantes/atletas”.

Após as intervenções, Carlos Vidal lembrou ainda que em abril do próximo ano, Guimarães será palco das Fases Finais do Campeonatos Nacionais Universitários. O evento decorrerá entre 1 e 14 de abril de 2019, sendo o maior certame

Alguns números...

- participação de 365 alunos nas provas nacionais universitárias da FADU;
- 98 medalhas conquistadas;
- UMinho esteve representada nos Jogos Europeus Universitários em seis modalidades (voleibol feminino, andebol masculino, futsal masculino, basquetebol 3x3 masculino, canoagem e remo), tendo-se sagrado Vice-Campeã Europeia Universitária de Futsal Masculino;
- No âmbito das provas mundiais da Federação Internacional de Desporto Universitário, a UMinho esteve representada nas Seleções Nacionais Universitárias, com atletas de Futsal, Canoagem, Andebol e Ciclismo (onde o estudante João Pereira obteve a medalha de bronze na prova de DownHill que decorreu em Fafe);
- 68 estudantes percorreram com sucesso o caminho dual, conciliando as vitórias nas competições desportivas com o aproveitamento académico;
- A Academia esteve representada em quatro Mundiais Universitários com 11 estudantes atletas,

nacional de desporto académico. Nesta competição estarão integradas as modalidades de andebol, voleibol, basquetebol, futebol, futsal, rugby, hóquei em patins e ginástica artística, sendo a oitava vez que a FADU escolhe a AAUM para receber as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários. Em julho, será a vez da UMinho receber o Campeonato Europeu Universitário de Futsal, modalidade com grande tradição e prestígio na UMinho, que se disputará em Braga.

Chegado o momento mais aguardado da noite, a revelação dos vencedores, o abrir dos envelopes que continham o “segredo” de quem seriam as estrelas de 2018, o apresentador lembrou as categorias que estiveram na corrida aos “PODIUM” deste ano: monitor do ano, treinador do ano, atleta feminina do ano, atleta masculino do ano e percurso desportivo.

De seguida anunciou os nomeados para monitor do ano, chamando ao palco o Presidente da FADU para entregar a primeira distinção da noite, o PODIUM na categoria de monitor do ano que este ano foi para Sofia Oliveira, estudante do Mestrado Integrado de Engenharia Eletrónica, Industrial e de Computadores, que enquadrado 86 atletas na modalidade de Kickboxing, ajudou a conquistar o Título Nacional Universitário Coletivo e ainda mais 20 medalhas individuais nas competições da FADU.

Pelas mãos do Administrador dos SASUM foi entregue o galardão de melhor treinador do ano, que este ano foi para Anselmo Calais, treinador de Futsal Masculino, Campeão Nacional Universitário e Vice-Campeão Europeu Universitário na época desportiva 2017/2018.

Mariana Silva foi a eleita na categoria de atleta feminina do ano. A estudante do 3º ano da Licenciatura em Línguas Aplicadas, destacou-se na modalidade de Xadrez, sagrando-se Campeã Nacional Universitária na competição de Semirrápidas, Vice-Campeã Nacional na

competição de Rápidas e ajudou ainda a equipa da AAUM a conquistar a Medalha de Bronze, na competição coletiva. O PODIUM foi entregue pelo Presidente da AAUM ao seu pai, uma vez que a atleta se encontrava nas olimpíadas da modalidade a decorrer na Geórgia.

O vencedor na categoria de atleta masculino do ano foi Vasco Ribeiro, estudante do 5º ano do Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial, Campeão Nacional Universitário e Vice-Campeão Europeu Universitário na modalidade de Futsal. Foi considerado o melhor guarda-redes do Campeonato Europeu Universitário e integrou o 5 ideal da competição. O troféu foi entregue por Vítor Pataco, Presidente do Instituto Português do Desporto e da Juventude, em representação do Governo.

A última revelação da noite foi o vencedor da categoria de Percurso Desportivo, PODIUM que este ano foi entregue ao atleta Mário Silva. O já enfermeiro foi internacional universitário nas modalidades de Taekwondo e Ciclismo e entre os vários títulos alcançados destacou-se as duas vezes em que se sagrou Campeão Europeu Universitário de Taekwondo, uma vez Vice-Campeão Europeu Universitário de Taekwondo, Campeão Nacional Universitário de Ciclismo por duas vezes e oito vezes na modalidade de Taekwondo. A distinção foi entregue pelo Reitor da UMinho.

A cerimónia deste ano ficou marcada pelo humor de Carlos Vidal, o apresentador intercalou a apresentação com momentos humorísticos. A leitura dos versos de uma famosa canção de Quim Barreiros, “A Garagem da Vizinha”, foi um dos grandes momentos da noite!

Entrevista com António Murta, Co-Presidente da Comissão “UM Compromisso com a Sociedade”

O UMDicas esteve à conversa com o empreendedor que se define como “uma pessoa que gosta de estudar e que aprendeu a disciplina de o continuar a fazer durante a vida”. Ficamos ainda a saber o que pensa sobre o presente e o futuro da UMinho e do país, entre outras coisas.

ENTREVISTA

António Murta é licenciado em Engenharia de Sistemas pela Universidade do Minho, tendo ainda concluído o MBA pelo ISEE (Universidade do Porto), assim como o Advanced Management Programme pelo INSEAD. Entre 1991 e 1997 exerceu funções de Diretor de Sistemas de Informação da Sonae Distribuição. Fundou a Enabler, empresa integradora de sistemas de informação focada em retalho, e ocupou o cargo de Vice-presidente na Wipro Retail após esta ter adquirido a Enabler. É ainda sócio fundador de várias outras empresas de TI, entre as quais a MobiComp (entretanto adquirida pela Microsoft), a IT Peers, a Profimetrics, a QuiiQ e a Cardmobili. Atualmente é Managing Director da Pathena, sociedade de investimentos que fundou com outros sócios. É ainda Diretor Não-Executivo da COTEC Portugal.

Mais recentemente, foi nomeado Membro do CNEI – Conselho Nacional para o Empreendedorismo e Inovação, assim como representante de Portugal na Digital Agenda for Europe. Foi membro externo do Conselho Geral da Universidade do Minho entre 2009 e 2017.



NUNO GONÇALVES

Foi aluno da UMinho. O que recorda desses tempos e o que mais o marcou na passagem pela Academia Minhota?

Foi o tempo mais feliz e livre da minha vida. A camaradagem com muitos, alguns ainda hoje amigos chegados, a aprendizagem de ser homem, o encontro com a minha esposa...

Porque decidiu estudar na UMinho?

Pela proximidade (sou de Braga), pela modernidade da oferta de cursos, pela

modernidade dos Sistemas (Engenharia).

De que forma é que o trajeto na UMinho influenciou o seu futuro e a sua carreira?

Aprendi a aprender. A ter um pensamento sistémico perante os problemas. A ter uma abordagem abstrata/ formal – um grande Mestre (Professor José Nuno Oliveira).

Como caracteriza o seu trajeto até ao momento?

Um trajeto de tentativa e erro (sem complexos). Várias áreas de trabalho muito diferentes. Forte exposição internacional (que aprecio). Algumas lições de

experiência (nem todas fáceis).

Cada vez mais se fala na importância das competências transversais. Qual a importância que atribui às experiências extracurriculares para o futuro de qualquer formado?

Acredito que a haver vantagem competitiva, ela está na intersecção. Acredito, pois, na transversalidade – não só entre hard sciences, mas também incluindo as soft sciences (Literatura, Artes, Música, Cinema, etc.). Guardo boas lembranças de dois cursos ditos “culturais” que fiz na UMinho ao tempo (Cultura Árabe; O

Trabalho e a Técnica).

Enquanto empresário e empreendedor, como vê o nosso país e quais pensa que deveriam ser as prioridades estratégicas para os próximos anos?

Infelizmente as lições da última crise (2010-11) ainda não foram assimiladas pela Sociedade Portuguesa – basta ver o indicador de Aforro dos Portugueses a bater mínimos nesta altura.

Sobre as Prioridades Estratégicas, penso que devemos continuar a aumentar as Exportações até 50% do PIB; aforrar muito mais (Famílias e Em-

“Um trajeto de tentativa e erro (sem complexos). Várias áreas de trabalho muito diferentes. Forte exposição internacional (que aprecio). Algumas lições de experiência (nem todas fáceis)”.

presas); aforrar para investir, não para consumir; aprofundar práticas de saúde contínua para defender a sustentabilidade do SNS; passar a mensagem a TODOS os Portugueses: temos de estudar toda a Vida! (mais do que tudo aos Sindicatos).

Foi Membro do CG da UM entre 2009 e 2017. Como caracteriza essa passagem pelo órgão máximo da Universidade?

Uma oportunidade de vivência Universitária diferente. Uma oportunidade de ver a boa gestão da UMinho – incluindo vê-la melhorar de forma continuada. Uma oportunidade de contribuir com uma perspetiva de fora para dentro.

Na sua opinião a Universidade Portuguesa tem beneficiado com esta “experiência” de inclusão de elementos externos no CG?

Claro que sim – sem margem para dúvidas.

Uma das principais decisões do CG foi a passagem da UM a Fundação Pública de Direito Privado. Acredita que a aposta foi ganha?

Ainda está a ser ganha. Significa maior autonomia e maior responsabilidade. Significa também menores limitações face às alocações de verbas pelo Governo – que não vejo como não possam ser não espartanas nos próximos muitos anos. Daí a necessidade da Fundação e de um cada vez maior foco da UMinho no seu papel – o de gerador de Empresas e Unidades de Negócio de Conhecimento – que criem alto valor acrescentado e fortemente exportadoras.

Na sua opinião, qual o caminho que a UM deve seguir no sentido de garantir a sua relevância a nível nacional e internacional?

Manter e elevar o compromisso com a excelência da investigação fundamental. Ser reconhecidamente a melhor Universidade Portuguesa em Investigação Aplicada e Transferência de Tecnologia. Ser reconhecidamente líder internacional



NUNO GONÇALVES

em práticas de Educação Contínua (física e virtual).

É Co-Presidente da Comissão “UM Compromisso com a Sociedade”. O que o levou a aceitar esse desafio?

Desde logo o compromisso com a Sociedade. A implementação de projetos como o P5 (Medicina Personalizada para Crónicos) – tão necessários no nosso país. O de querer contribuir para iniciar um ciclo virtuoso de doações à UMinho – capazes de ter expressão séria de financiamento alternativo da UMinho.

Os EUA, por exemplo, têm uma grande tradição de fund-raising mas em Portugal é praticamente inexistente. O que pode ser feito para mudar essa cultura?

Dar o exemplo; Alargar o círculo dos que dão o exemplo; Mostrar os resultados; Alargar de novo e assim sucessivamente (em ciclo).

Existem alguns projetos relacionados com a vertente social. O que nos pode adiantar sobre isso?

Braga e Guimarães são cidades inscritas na história (de Portugal e também da Europa). Somos todos sociais (os homens) e a Universidade nunca pode esquecer isso (é como perder uma parte de nós mesmos). Daí ser natural que parte dos projetos de compromisso da UMinho sejam sociais, sejam eles de ajuda a diabéticos ou de preservação do “Espaço de Pedra e Letra”.

Que conselhos daria a um atual estudante da UM?

Que seja exemplo de valores humanos e éticos – digno desta Escola. Que continue a estudar toda a vida – aqui ou noutros lugares, mas sempre (como defesa da sua empregabilidade e da dos que o rodeiam).



ANA MARQUES
ANAC@SAS.UMINHO.PT

Nesta primeira edição do ano damos as boas-vindas não só aos novos alunos, mas a toda a comunidade académica.

Após as férias, é tempo de recomeço.

Recomeço nas rotinas do resto do ano. O que para uns é visto com “bons olhos”, para outros é causa de algum desconforto.

Se para uns é bom voltar a fazer o que se gosta, às rotinas, aos horários, aos colegas... para outros, os horários, o stress, a correria do dia a dia não se visualiza como algo agradável, por isso o melhor é pensar que o tempo “voa”, e logo, logo estaremos de férias novamente.

Pensar positivamente, traçar objetivos, tentar concretizar sonhos e projetos, acreditar que mais que um recomeço, este início de ano letivo deve ser visto como uma mudança, para melhor com certeza!

Quando pensamos na nossa comunidade académica e em mudança, vemos logo à cabeça os novos alunos. Sim, são com certeza eles que vão sentir mais este recomeço de ano letivo e as mudanças que a entrada no ensino superior lhes trará.

Nova escola, novos amigos, métodos de ensino/aprendizagem diferentes, nova residência para muitos, novos desafios, novos projetos, inúmeras solicitações e atividades, o traçar de novos caminhos numa nova e decisiva fase da sua vida.

Espera-vos uma nova e bonita etapa das vossas vidas, este será certamente um tempo de crescimento e aprendizagens significativas, uma oportunidade de vivências únicas.

Aproveitem para aprender muito.

Bem-vindos e bom ano letivo.

UMinho dá as boas-vindas aos novos alunos... com um novo recorde!

A grande nave do Complexo Desportivo da Universidade do Minho em Gualtar foi pequena para acolher os quase 3000 novos alunos.

SESSÃO DE BOAS-VINDAS

No passado dia 17 de setembro, a grande nave do Complexo Desportivo da Universidade do Minho (UMinho) em Gualtar foi pequena para acolher os quase 3000 novos alunos que aí foram recebidos pelo Reitor da UMinho e pelo Presidente da Associação Académica (AAUM). As 2859 vagas ocupadas na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior foram um novo recorde (mais 59 que em 2017).

Um novo recorde, a esmagadora maioria dos candidatos a entrarem na primeira opção e Medicina (18,05 valores) a manter-se no top 10 nacional das médias mais altas... haverá melhor forma de iniciar um ano letivo?

Das 59 licenciaturas e mestrados integrados oferecidos pela UMinho, o volume de colocados foi liderado pelo Mestrado Integrado em Engenharia Informática (170), Mestrado Integrado Medicina (120), Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação e Licenciatura em Direito (ambos com 110). Este ano estrearam-se os cursos de Licenciatura em Artes Visuais com as 25 vagas lotadas e a média de 151.5 valores, provando o sucesso desta aposta no campus de Couros, e ainda a Licenciatura em Proteção Civil e Gestão



do Território que tem ainda 23 vagas abertas no campus de Azurém. No global sobraram 105 vagas, considerando ainda os cursos de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão (31), Licenciatura em Educação Básica (24), Licenciatura em Estudos Portugueses e Lusófonos (11), Mestrado Integrado em Engenharia Têxtil (8), Licenciatura em Geologia (5) e Mestrado Integrado em Engenharia Civil (3). Mais importante que os números, este arranque do ano letivo 2018/2019 foi feito de muita esperança e sorrisos que vão desde o Algarve até Bragança, passando pelo Minho, região de onde provém o maior número de alunos a ingressarem na academia minhota.

Foi precisamente com um enorme sorriso, e perante uma grande nave completamente lotada, que Nuno Reis, Presidente da AAUM saudou os seus novos colegas: “Sejam muito bem-vindos à Universidade do Minho! Sejam muito bem-vindos ao Ensino Superior!”

Ao longo do seu discurso, Nuno Reis realçou a importância da escolha por uma universidade na qual irão crescer enquanto futuros profissionais, mas também enquanto melhores cidadãos, “cidadãos competentes”, disse.

O Presidente da AAUM apelou ainda à intervenção e à participação dos novos

alunos nas atividades organizadas pela Associação Académica, bem como nas atividades desenvolvidas pelos “grupos culturais e académicos, pelos núcleos e secções, pelas diferentes Escolas e Institutos que compõem este ecossistema”.

O Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, foi quem se seguiu na ordem protocolar dos discursos e também ele endereçou as boas-vindas aos novos alunos: “Saúdo todos e cada um dos nossos novos estudantes! Sintam-se bem-vindos à Universidade do Minho! Que este seja um dia marcante, pelas melhores razões, nas vossas vidas! Um dia que assinala a entrada numa nova e decisiva etapa da vossa formação”, transmitiu.

Prosseguindo a sua intervenção, o

Reitor realçou a importância que estes jovens devem ter dos seus direitos e deveres, sublinhando que a (dos novos alunos) integração não deve, nem pode recorrer a “práticas de discriminação, intimidação, humilhação, assédio ou qualquer tipo de atos de violência”.

A terminar, Rui Vieira de Castro lembrou que “a Universidade está comprometida” com o sucesso desta nova etapa dos novos estudantes e que este é “um tempo de aprendizagens significativas, um tempo de crescimento, um tempo de superação”.

Coube aos Bomboémia encerrar, mais uma vez, com chave de ouro esta marcante cerimónia!

TEXTO E FOTOGRAFIA: NUNO GONÇALVES



Carlos Menezes é o novo Administrador da UMinho

NOVO ADMINISTRADOR

Carlos Menezes tomou posse como novo Administrador da Universidade do Minho no passado dia 7 de setembro.



REDAÇÃO

O Salão Nobre da Reitoria, no Largo do Paço, em Braga encheu-se para a cerimónia de tomada de posse, a qual contou, entre muitos outros, com a presença do Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro e dos anteriores administradores, Pedro Camões e José Fernandes.

O professor da Escola de Economia e Gestão da UMinho é agora o novo Administrador da Academia Minhota, ao qual competirá a gestão corrente da instituição, orientando e coordenando as atividades e os serviços da Universidade, no âmbito administrativo, patrimonial e financeiro, sob a direção do reitor.

Agradecendo o convite do reitor da UMinho, Carlos Menezes confessou que não estava no seu horizonte temporal o exercício de qualquer cargo público, após ter solicitado em janeiro deste ano a cessação de funções de diretor do Centro de Emprego e Formação Profissional (IEFP). “Era minha intenção dedicar-me em exclusivo à investigação e ao ensino”, revelou.

O novo Administrador da UMinho disse ainda não ter encontrado razões para recusar o exercício do cargo, “embora tenha procurado”, afirmando também que aceitava o cargo “consciente de que as instituições de ensino superior enfrentam grandes desafios no atual contexto de subfinanciamento do Estado”.

Destacando a exigência que será necessária, Carlos Menezes sublinhou que a UMinho, enquanto Fundação, está obrigada a angariar mais de 50% do seu orçamento em receitas próprias “o que leva a que tenhamos de ser muito mais exigentes na forma como gerimos os recursos financeiros”, disse. Desta forma, apelou para que a UMinho tenha um desenvolvimento sustentável nas três dimensões: económica, ambiental e social, asseverando que “a sustentabilidade financeira será, para mim, uma prioridade, no sentido de seguirmos uma política financeira equilibrada, confortável, fundamental para a prossecução da missão da Universidade”. Isto vai requerer, segundo este, capacidade de planeamento

estratégico e uma rápida capacidade de adaptação da UMinho aos desafios colocados, o que deve implicar um sistema de informação que suporte a tomada de decisão; o envolvimento e comprometimento das unidades da UMinho; a forma como devem ser feitos os procedimentos administrativos; a mensuração do património; e os recursos humanos que, para este, “são o pilar fundamental da instituição”.

Rui Vieira de Castro salientou o “papel particularmente relevante” do Administrador na administração da Universidade, o qual deve ser uma pessoa com saber e experiência na área da gestão, afirmando que a escolha de Carlos Menezes “cumpre, a meu ver, de forma plena estes requisitos”.

Do novo Administrador disse esperar “um pensamento e uma prática de grande rigor na gestão da Universidade, de realismo e transparência”, aspetos que diz serem essenciais para se “assegurar a sustentabilidade financeira da Instituição, a contínua melhoria da qualidade dos procedimentos administrativos e a salvaguarda do património da Universidade”.

Antecipando alguns dos problemas com que o novo Administrador se vai deparar, o reitor da UMinho destacou vários cenários: em primeiro lugar, as implicações do descongelamento das progressões nas carreiras, o que trará só este ano, encargos para a UMinho no valor de cerca de 300 000 euros, uma vez que o valor transferido pelo Estado para a Universidade (cerca de 477 000 euros) não suportou as valorizações remuneratórias. “Estes encargos aumentarão previsivelmente para o dobro em 2019”, acrescentou.

Em segundo lugar, está o impacto financeiro adicional da integração dos trabalhadores abrangidos pelo programa de regularização dos vínculos precários na administração pública. Segundo este, os encargos adicionais, já a partir de 2019, serão na ordem de 1 435 000 euros, verba que não foi disponibilizada à UMinho, “facto que coloca gravemente em causa o funcionamento da nossa Universidade”, afirmou.

Apesar disto, Rui Vieira de Castro garante que a UMinho “será capaz de encontrar as respostas necessárias para continuar a cumprir a sua missão com a qualidade que sempre tem tido, apesar da adversidade da conjuntura”.

Manuel João Costa tomou posse como pró-reitor da Universidade do Minho

EQUIPA REITORAL

O professor da Escola de Medicina da Universidade do Minho (UMinho) tomou posse a 14 de setembro como pró-reitor para os Assuntos Estudantis e Inovação Pedagógica.

No seu discurso, o novo pró-reitor relembrou o seu percurso profissional e os desafios que a nova função lhe trará, ressaltando o papel importante assumido pela UMinho na dinamização e inovação à escala nacional e internacional.

Agradecendo o convite do reitor da UMinho, sublinhou a importância de alargar o contacto com os alunos pré-universitários, entendendo-os como parceiros. “Os estudantes são parceiros interessantes e estas condições podem contribuir muito para podermos mudar a forma como interagimos com os nossos estudantes e como abordamos o nosso ensino”.

Destacando a exigência que será necessária, o novo pró-reitor sublinhou quatro objetivos fundamentais: disseminar uma identidade forte de “universidade atenta e moderna na forma como convida os seus estudantes a aprender. E ousada, como convida toda a comunidade com ideias criativas”; articular as atividades e conjugar estratégias e energias para que todos os serviços possam contribuir para a mesma função, em conjunto; conhecer como os estudantes vivem e se desenvolvem na Universidade, “o seu percurso, expectativas, como vivem, o que fazem”; construir pontes, promover redes e comunidades que “discutam, implementem e documentem as suas experiências inovadoras”.

Rui Vieira de Castro frisou os novos desafios com o que o novo pró-reitor se vai deparar, apontando como obrigações da Universidade: promover em contínuo, em todos os aspetos, a qualidade dos projetos de ensino e a sua receção pelos potenciais candidatos; atenção e cuidado ao modo como os currículos são desenvolvidos; o compromisso dos estudantes com a aprendizagem e as formas de relação entre a educação e investigação; a adequação dos projetos de ensino aos futuros contextos de trabalho, bem como os processos de transição dos estudantes da universidade para o trabalho; e a atenção com as características dos espaços físicos.

“Caloiro de Molho” voltou a animar os novos alunos

ACOLHIMENTO

Atividade mostrou que a tradição ainda é o que era.

O “Caloiro de Molho” é uma das atividades com mais tradição no acolhimento aos novos alunos, aliando atividade desportiva, convívio e partilha entre os caloiros da Academia Minhota, visando a melhor integração. Este ano, e uma vez mais, a atividade voltou a ter como palco as Piscinas da Rodovia, onde no passado dia 19 de setembro se juntaram centenas de caloiros, mostrando que a tradição ainda é o que era.

Jogos, convívio e muita diversão foram as “marcas” deixadas por mais uma edição do “Caloiro de Molho”. A atividade atraiu às Piscinas da Rodovia centenas de recém-chegados estudantes dos vários cursos da Universidade do Minho que muito apreciaram a tarde de calor, água e muita brincadeira.

Laura Santos, estudante do 1º ano de Engenharia Têxtil, não escondeu a sua euforia diante da festa de boas vindas, afirmando que “está a ser muito divertida”.

Junto de outro grupo que confraternizava no campo em redor das piscinas encontramos Ana Patrícia, estudante do 1º ano de Engenharia Biológica, que declarou com entusiasmo “estou a adorar, está a ser muito divertido e ainda não chegamos à parte da piscina que ainda vai ser muito melhor”.

António Campos, caloiro do curso de Ciências da Comunicação, comentava que “o meu objetivo é sair daqui todo molhadinho, conhecer o pessoal do meu curso, interagir nas atividades e divertir-nos todos na piscina”.

A atividade, que se prolongou até final da tarde com muitos jogos e banhos de piscina, foi mais uma vez um sucesso!

PRISCILA ROSOSI

AAUM pretende reduzir em 60% o consumo de plástico na Receção ao Caloiro

A Associação Académica (AAUM) vai substituir os copos descartáveis por copos reutilizáveis.



AAUM

RECEÇÃO AO CALOIRO

A Associação Académica (AAUM) substituiu os copos descartáveis por copos reutilizáveis na Receção ao Caloiro. O objetivo é reduzir em 60% o consumo de plástico na Receção ao Caloiro.

Em parceria com a Vitrus Ambiente, a AAUM implementa o Projeto CARE no segundo maior evento da Academia Minhota. Com o mote “Um copo chega”, o projeto consiste na substituição dos copos descartáveis por copos reutilizáveis. Os estudantes precisarão apenas de um copo para todo o evento, reduzindo assim em 60% os cerca de 140 mil copos que vão para o lixo no final de cada Receção ao Caloiro.

O Presidente da AAUM afirmou, em

“Receção ao Caloiro servirá como um teste para avaliar a recetividade dos alunos aos copos reutilizáveis”.

NUNO REIS, PRESIDENTE DA AAUM

conferência de imprensa, que a Receção ao Caloiro servirá como um teste para avaliar a recetividade dos alunos aos copos reutilizáveis. O objetivo da Associação é alargar esta iniciativa a outras atividades, incluindo o Enterro da Gata.

Os copos reutilizáveis usados no evento têm capacidade para meio litro

e vão substituir os copos de cerveja e de tubo. O copo será vendido dentro do recinto, no Multiusos de Guimarães. Será oferecido aos estudantes que comparem o bilhete geral e terá o custo de 1€ para os restantes.

Para além da introdução de copos reutilizáveis, a AAUM pretende implementar outras medidas que contribuirão para a sustentabilidade da Receção ao Caloiro. Entre elas, a promoção da utilização de transportes públicos, através de parcerias com a CP e o uso de autocarros para o transporte dos alunos entre os campi e o recinto. Serão também criados incentivos ao car sharing e à reciclagem, com a colocação de ecopontos no interior do recinto.

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DA AAUM

Mais de 700 ex-alunos da UMinho juntaram-se em Braga

As memórias e amizades foram brindadas com um concerto especial de Jorge Palma.

ENCONTRO CAIXA ALUMNI

Mais de 700 antigos estudantes da Universidade do Minho juntaram-se na noite de sábado para o Encontro Caixa Alumni, na Escola Sá de Miranda, em Braga. As memórias e amizades foram brindadas com um concerto especial de Jorge Palma, que trouxe duas dezenas de sucessos, como “Encosta-te a mim”, “Dá-me lume” ou até “Don’t think twice it’s all right” de Bob Dylan. O cantor foi ladeado em palco pelo filho Vicente (guitarra, teclas) e por Gabriel Gomes (acordão).

O programa da iniciativa centrou-se no pátio interior do edifício, com extensão pontual ao ginásio e ao teatro, incluindo cocktail, jantar volante, projeções multimédia, exposição, área de selfies, um divertido trio clown da responsabilidade da licenciatura em Teatro da UMinho e ainda oito ilhas de degustação com projetos de ex-alunos (Amavinhos, Alma d’Eça, APE Coffee, Bira dos Namorados, Cerveja Letra, Cheesecake Story, Grosel-

ha-espim, Loja dos Pastéis de Chaves e Mostarda & Chocolate). A animação coube à Tuna Universitária do Minho, aos Bomboémia, ao Jazz&Bossa Nova in Concert e ao DJ Emídio Meireles.

As conversas, abraços, sorrisos e recordações de várias gerações sucederam-se pela noite adentro. Entre os presentes, muitos com carreiras ímpares, estiveram o arquiteto Nuno Torres, o humorista João Seabra, a gestora Silvina Alves ou os empresários José Teixeira, Belmiro Oliveira, Jorge Batista e Pedro Fraga. O reitor Rui Vieira de Castro destacou o tema desta edição, “A formar o futuro”, e a marca identitária que os mais de 60 mil ex-alunos da UMinho transportam e imprimem à sociedade. “Este Encontro permite reforçar e retomar laços de amizade, mas daqui também podem emergir novos projetos no sentido de projetar o futuro dos antigos alunos, seja a nível profissional ou mesmo a continuarem a sua formação na UMinho”.

O evento foi coordenado pela Reitoria da UMinho e teve apoio da Caixa Geral de Depósitos, Escola Sá de Miranda, dst,



GCI

gen, Câmara Municipal de Braga, Associação dos Antigos Estudantes da UMinho e Associação Empresarial de Paços de Ferreira. O Encontro Alumni tem tido uma adesão crescente desde a primeira edição em 2014, tendo já sido realizado nos em-

blemáticos Largo do Paço, Mosteiro de Tibães e Paço dos Duques e recebido artistas como Sérgio Godinho, Miguel Araújo, Cuca Roseta, António Zambujo e Márcia.

GCI

PUB

Receção
ao Caloiro[®]
3-5 OUTUBRO

aaum
associação académica da universidade do minho

aaum.pt f @ auminho

Alojamento universitário é insuficiente face à procura

Novo ano letivo arrancou com a apresentação do Estudo sobre o Alojamento da Comunidade Discente da Universidade do Minho que concluiu que a oferta de alojamento universitário existente é insuficiente face à procura.

ESTUDO ALOJAMENTO

O novo ano letivo arrancou com a apresentação do Estudo sobre o Alojamento da Comunidade Discente da Universidade do Minho que concluiu que a oferta de alojamento universitário existente é insuficiente face à procura, tanto em Braga como em Guimarães. O estudo apresentado no passado dia 10 de setembro foi proposto pela Associação Académica (AAUM), destacando-se agora os principais resultados e conclusões.

A sessão decorrida nas Pirâmides do campus de Gualtar, em Braga, contou com a intervenção do Presidente da AAUM, Nuno Reis, seguindo-se uma breve apresentação do estudo, protagonizada por Maria João Barbosa (autora do estudo) e pelo Professor Joaquim Silva (orientador). Marcaram ainda presença o Reitor da Universidade do Minho (UMinho), a Provedora do Estudante e o Administrador dos Serviços de Acção (SASUM).

O estudo pretendeu mapear as atuais circunstâncias do alojamento dos estudantes da academia minhota, a fim de promover novas soluções para o tema.

Segundo o estudo, o distrito de Braga contou com 24 150 alunos inscritos no ensino superior no ano letivo 2016/17. Destes, 9,8% eram estudantes estrangeiros e 6 450 eram alunos portugueses com residência permanente fora do distrito de Braga, e por isso deslocados. Braga conta com três instituições de ensino superior (UMinho, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e do Instituto Superior de Saúde do Ave. A UMinho possui uma capacidade total de 1297 camas, distribuídas por 10 blocos residenciais, localizados entre o campus de Gualtar e Azurém, com preços a variar entre os 62€ e os 95€ por mês/quarto.

“Nós queríamos perceber como era a caracterização dos alojamentos e isto começava por tentar perceber quais as fontes de procura, as maiores dificuldades, estado dos alojamentos, em que tipologia viviam, quanto pagavam, com quantas pessoas partilhavam, que serviços estas habitações disponibilizavam, e por fim, perceber se os alunos estavam satisfeitos com o estado de alojamento e se queriam mudar para o ano



letivo seguinte, para assim fazer com que eles tenham o melhor período possível de alojamento enquanto estão na Universidade”, declarou a autora do estudo.

Numa mostra de mais de 500 alunos, os problemas mais apontados pelos estudantes foram os preços elevados, a distância da Universidade e as condições das habitações. “Este esforço é apenas uma parte daquilo que tem sido a atuação da Associação Académica neste aspeto, não se tem ficado apenas pela colocação do problema, mas sim dar contributos reais para um problema complexo que exige múltiplas respostas”, destacou o Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro.

Para além destas, o estudo mostrou ainda que, a nível do alojamento externo, mais de 50% dos estudantes inquiridos nunca receberam qualquer recibo de renda; a grande maioria dos inquiridos prefere a modalidade de arrendamento com serviços de água, luz, gás e internet já incluídos e o imóvel mobilado; o período de maior procura de alojamento entre os estudantes universitários centra-se entre os meses de junho a setembro; o atributo mais influente na escolha de alojamento por parte dos estudantes é,

“é absolutamente necessário promover o debate em torno da construção de novas residências universitárias, com vista à obtenção de financiamento para a sua construção”.

NUNO REIS, PRESIDENTE DA AAUM

claramente, o preço da habitação, o que influencia na escolha de habitação nas residências universitárias.

Perante estas conclusões e em comunicado enviado pela direção da AAUM à comunicação social, Nuno Reis realça ser “absolutamente necessário promover o debate em torno da construção de novas residências universitárias, com vista à obtenção de financiamento para a sua construção; alertando ainda que “os municípios devem, rapidamente, ser capazes

de introduzir mecanismos financeiros de reordenamento do seu território, de forma a, em primeiro lugar, promover a construção e reabilitação certificada de imóveis, em locais de interesse da comunidade estudantil, nas imediações dos campi da Universidade do Minho, e, em segundo lugar, na impossibilidade de sucesso da primeira opção, promover a reabilitação de zonas mais distantes e menos habitadas da cidade, comprometendo-se com as necessárias condições de mobilidade”.

O presidente da AAUM acredita que “a cooperação interinstitucional, associada aos dados agora revelados, são fatores chave para a resolução de um problema que tenderá a agravar-se, caso não sejam tomadas medidas imediatas na suavização do mesmo ao longo do presente ano letivo, garantindo que o custo e disponibilidade da habitação voltam a ser fatores preferenciais no momento de escolha do curso e instituição de ensino superior”.

TUM encanta pelo Chile

Os “Vermelinhos” regressaram ao continente americano para participar em dois dos mais importantes festivais de tunas da América Latina.

DIGRESSÃO

A Tuna Universitária do Minho (TUM), que esteve em digressão pelo Chile entre os dias 15 e 28 de agosto, regressou à “Pátria Mãe” de coração cheio e com o sentido de dever cumprido.

Após onze anos, os “Vermelinhos” regressaram ao continente americano para participar como tuna extraconcurso em dois dos mais importantes festivais de tunas da América Latina: o “Festival Internacional Tunantes Antofagasta” (Antofagasta) e o “Certamen Nacional de Tunas Universitarias y de Distrito de Chile” (Valparaíso).

Foram momentos mágicos onde puderam conviver e partilhar momentos com as várias tunas chilenas e latinas, assim como divulgar a cultura e tradições portuguesas e minhotas.

“Tivemos vários momentos bastante

bons, mas o que assinalamos desta nossa digressão ao Chile foi a recetividade em todas as localidades e eventos que participamos. Desde os festivais em Antofagasta e Valparaíso, à atuação em nome próprio na Fundacion de Cultura de Taltal, às pequenas mostras que fizemos em mais de uma dezena de escolas, universidades e municipalidades (câmaras municipais), o calor, alegria e espontaneidade do povo chileno marcou-nos imenso”, contou ao UMDicas, João Barbosa, um dos tunos responsáveis por esta aventura.

Durante esta viagem, a Tuna percorreu mais de 3000 quilómetros, passando por Santiago, Antofagasta, Taltal, La Serena, Coquimbo e Valparaíso, e foi recebida carinhosamente por inúmeras entidades, das quais são exemplo: Embaixada Portuguesa, Instituto de Camões Ministério da Educação do Chile, Municipalidade de La Serena e Municipalidad de Taltal, Universidad de Antofagasta, Universidad

Católica del Norte, Universidad de Valparaíso, e Fundacion Cultural de Taltal.

Como é evidente, organizar uma digressão destas não é fácil, como nos explicou João Barbosa:

“Uma digressão desta dimensão nunca é fácil de organizar logística e financeiramente, ainda para mais quando temos a questão de levar instrumentos connosco, o que implica mais custos na viagem. Para definição de itinerário tivemos apoio da Tuna de Antofagasta, que nos foi ajudando e fazendo perceber que sítios e cidades valeriam a pena visitar, para além de terem sido a ponte para o contacto com a Tuna da Universidad de Valparaíso, que nos convidaram para participar também no deles.”

No entanto, o balanço é bastante positivo, segundo o responsável dos vermelinhos:

“O balanço final desta digressão é bastante positivo. Foi uma experiência diferente para todos os elementos da tuna (80% dos elementos nunca tinham feito uma viagem inter-continental), que nos permitiu ganhar muita experiência e coesão de grupo. Felizmente também não tivemos nenhum contratempo de maior durante a viagem. Relembro que a TUM não fazia uma viagem fora da Europa desde 2007, pelo que foi uma aprendizagem para toda a tuna, e ficamos com uma boa bagagem para continuar a realizar digressões do mesmo género, espero, muito brevemente.”

NUNO GONÇALVES

Sarau Cultural promove música e cultura da UMinho

Edição teve várias mudanças que se revelaram muito positivas.

O Sarau Cultural, que se realizou no passado dia 26 de setembro, no anfiteatro natural da Escola de Economia e Gestão, foi mais uma vez montra para que os novos alunos da Universidade do Minho pudessem conhecer, em primeira mão, o que de melhor se faz ao nível cultural e musical na sua Academia!

Este ano coube à Tuna de Medicina (TMUM) as honras de abertura. Os de amarelo deram o “pontapé de saída” para aquela que viria a ser mais uma noite de muita música, convívio e diversão.

Pelo meio, e antes das atuações dos Bomboémia, Grupo de Música Popular, Opum Dei, Tuna Universitária, Tun’ao Minho, Augustuna e iPum, houve a projeção do filme “Wiplash – Nos Limites”, que retrata o sonho de tantos e tantos alunos de música.

Para Nuno Reis, Presidente da Associação Académica (AAUM), o balanço desta edição “foi positivo e isso ficou patente na reação dos grupos culturais e do público presente”. Reis destacou as alterações feitas relativamente a anos anteriores, como foi o caso da projeção do filme, melhores condições de luz e som, bem como a comida e bebida disponível para os grupos e público. Segundo o dirigente associativo, estas medidas “deram ao Sarau uma outra qualidade, bem como o tornam uma experiência ainda mais agradável”.

NUNO GONÇALVES



Arraial Azeiteiro animou toda a Noite!

A primeira grande festa de recepção aos caloiros da Universidade do Minho (UMinho) voltou a animar o Campo de Futebol de Gualtar que no passado dia 17 de setembro recebeu o Arraial Azeiteiro. A festa, criada há 10 anos, serve para mostrar o trabalho da Azeituna aos

novos membros da Academia.

A Azeituna, com 26 anos de história e muitas viagens pelo mundo, foi a organizadora e anfitriã do evento. Hélder Miranda, ex-aluno da UMinho e presidente do grupo, definiu como grande objetivo da festa “o acolhimento dos novos estudantes e criar condições para as pessoas se divertirem”.

Eduarda Guerreiro, caloiira do curso de Educação mostrava-se muito satisfeita com o Arraial “as pessoas não nos deixam de parte e tentam-nos integrar. Está a superar as minhas expectativas”,

disse. Beatriz Oliveira, estudante do 2º ano de Medicina, salientou a satisfação de participar no Arraial, desta vez nas barracas de bebidas: “adorei o 1º ano e agora que estou na organização está a ser ainda melhor”, afirmou.

Já passava das 00h30 quando Toy subiu ao palco, e não defraudou as expectativas da multidão eufórica. Começando com o “Coração Não Tem Idade”, o artista relembrou ainda muitos outros sucessos que foram entoados pelos presentes.

A festa foi ainda abrilhantada pelos

DJs Azeiteiros e a banda “Impaktus”. Fora do palco, a festa também não parou com muita música, jogos tradicionais, comida e bebidas.



PRISCILA ROSOSI E SANDRINE SOUZA

Gala do Desporto 2018

